

“Ordens profissionais já não são um forte intransponível”

●●● O presidente do Conselho Distrital de Coimbra da Ordem dos Advogados, Amaro Jorge, destacou ontem a dinâmica do Fórum Regional do Centro das Ordens Profissionais que, este ano, apostou em várias conferências dedicadas ao tema genérico dos Direitos Humanos.

A culminar, realiza-se, no Casino Figueira, a 30 de novembro, um concerto de Cordis & Cuca Roseta com o Quarteto Arabesco.

Ontem, na apresentação do evento, o presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos (SRCOM) destacou: “As ordens profissionais já não são um forte intransponível, estão com o cidadão”.

Segundo Carlos Cortes, o FoRCOP - Fórum Regional do Centro das Ordens Profissionais é uma entidade única em Portugal. “Nestes últimos anos, as ordens deixaram de ser corporativas, perceberam o seu papel na sociedade e o seu papel junto dos cidadãos”, disse.

Neste contexto, Carlos Cortes defendeu a necessi-



Carlos Cortes, Amaro Jorge, Cristina Ferreira e Domingos Silva

dade do FoRCOP avançar para a organização formal, com estatutos definidos.

Por seu turno, a presidente do Conselho Regional de Coimbra da Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução, Cristina Ferreira, frisou a preocupação com o cidadão, fim último de cada ordem profissional, e sublinhou a honra de estar nesta estrutura regional.

A culminar, o administrador do Casino Figueira,



Cordis & Cuca Roseta com o Quarteto Arabesco atuam a 30 de novembro no Casino Figueira

1 Organização é do Fórum Regional do Centro das Ordens Profissionais

Domingos Silva, sublinhou o “estímulo muito forte [para o casino] pelo facto do FoRCOP, um espaço de convergência humana, profissional, científica, técnica, social e económica e financeira, reconhecer ao operador turístico mais antigo de toda a região Centro como o espaço privilegiado para receber este evento”. Concluiu: “A vossa escolha é uma prova testemunhal de que continuamos a ser úteis”.